21/10/2013 - Governador Geraldo Alckmin anuncia liberação de R$ 850 mil para restauro do IAB

Valor será utilizado na realização de obras emergenciais de recuperação do edifício, que é tombado pelo Condephaat como patrimônio cultural paulista

O Governador Geraldo Akcmin anunciou hoje (21/10) o repasse de R$ R$ 850 mil para o restauro do edifício sede do IAB – Instituto de Arquitetos do Brasil. O anúncio foi feito, durante visita ao edifício que, por seu valor arquitetônico, é tombado pelo Condephaat desde 2002 como patrimônio cultural paulista. Projetada e construída entre 1947 e 1951, a sede do IAB é um dos marcos da arquitetura moderna de São Paulo. O edifício está localizado na Rua Bento Freitas, 306, Vila Buarque, na região da Praça da República.
"O apoio ao restauro do prédio do IAB é um exemplo da preocupação do Governo do Estado com a cultura e com a preservação do patrimônio cultural", afirmou o Governador Geraldo Alckmin, mencionando outras obras realizadas pelo Governo: o restauro do Palácio dos Campos Elíseos e a Igreja da Ordem Terceira, ambos na Capital. "O restauro do IAB é importante não só para o prédio em si, mas para toda esta região", completou o presidente do IAB, José Armenio Britto da Cruz.
O valor será repassado por meio de patrocínio da CESP ao projeto de restauro, via Lei Rouanet, por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura. O investimento do Governo paulista será suficiente para realização das obras emergenciais no edifício, incluindo recuperação da marquise e calçada pública, recuperação do auditório no subsolo e instalação do sistema de proteção contra incêndio. Atualmente bastante deteriorado, o IAB está cercado por tapumes.

História

O projeto técnico do edifício é do arquiteto Rino Levi, escolhido por meio de um concurso realizado nos anos 50 e que teve Oscar Niemeyer como um dos jurados. Para a proposta final, Levi chamou sete outros arquitetos que, em conjunto, desenvolveram um projeto que congregava as melhores soluções dos vários apresentados no concurso. A sede foi finalmente inaugurada em 1953.
Espaço de debates e defesa de uma arquitetura progressista, preocupada com as lutas sociais, o edifício era um local importante de encontro de intelectuais paulistas, tendo incorporado nos anos seguintes à sua inauguração obras de arte de altíssima qualidade, incluídas no tombamento, incluindo o móbile The Black Widow ("A viúva negra"), do artista plástico americano Alexander Calder, além de uma escultura atribuída a Bruno Giorgi, instalada no quarto andar do edifício.

Preservação do Patrimônio Cultural Paulista

Nesta gestão, o Governo do Estado de São Paulo já investiu ou está atualmente investindo R$ 270 milhões no restauro de bens históricos tombados por órgãos do patrimônio cultural. O valor incluir obras contratadas diretamente pelo Estado, além de convênios com Prefeituras e patrocínios de empresas governamentais paulistas por meio de Leis de incentivo à cultura. Entre os edifícios já recuperados, está por exemplo a nova sede do Museu de Arte

Contemporânea da USP, instalada no prédio do antigo Detran.
Entre as diversas obras de restauro em andamento atualmente destacam-se, por exemplo, o Museu Casa de Portinari, em Brodowski; o acervo de telas de Portinari na Igreja Matriz de Batatais; o Palácio dos Campos Elíseos, na Capital; o antigo Fórum de Botucatu, para instalação da primeira unidade da Pinacoteca no interior, dentre outros.

Secretaria de Estado da Cultura